I

TL 7414

1— Desde dia 12 de novembro, embora nós já falamos isto duas vezes através de telefone, a minha idéia e clara opinião estão abater sempre no problema de Timor Leste. Eu sei que o senhor é um homem diplomático, que tem que não, tem de avançar para frente a sua actividade. E com certeza, eu quero que o senhor faça avançar a sua actividade com mais rápida possível. Porém, pode ser libertador, se a minha opinião é útil ou não é útil para o senhor. Eu quero expremar uma visão minha muito especial sobre Timor Leste em causa para o senhor poder pensar e abalançar o peso da razão.

2 — 1º = Primeiro, Indonesia nunca deu oportunidade ao timorenses para pronunciarem livremente o destino deles. Eles querem exercer a independência ou eles querem rejeitar a integração na República da Indonesia. Porém, como outros territórios do 3º mundo que foram colonizados por países da Europa os povos destes territórios colonizados pelos países Europeus tiveram direitos de exercer o próprio destino-a independência.

3— Na verdade aconteceu-se que no fim do ano de 1975, Timor Leste foi invadido e ocupado pelas Forças Armadas da Indonesia.

A integração de Timor Leste como 27ª provincia da indonesia em 1976, significava uma comédia triste em que um pequeno grupo de timorenses foi traído pelas propinas da Indonesia, cargos titulados e cadeiras para ocupá-las. E a maior parte da população foi terrorizada pelas Forças Armadas da Indonesia para lhes obedecer e calar-se.

4— Eu reconheço que nesse momento a maioria do povo timorense ainda não pronunciou a independencia. O plano da maioria era difícil de ser aplicado no seio das massas como em Timor Leste nessa altura, porque mais de 90% da população eram analfabetos. Ainda mais, o grupo instruido era dividido, sem apoio nenhum. Naquela altura (ainda não houve factos comprovados para me obrigar a mudar de idéia) eu

acreditei que a Fretilin é a maior organização apoiada pelas pessoas instruidas antes da invasão da Indonesia a Timor leste, embora eu não gosto as ideias esquerdistas (o que eles contrário ter muitas deficuldades como a filosofia política e económica para uma construir a massa popular). Mas, tudo isso não foi argumento para Indonesia a engolir o povo de Timor leste. É o direito deles para escolher o próprio destino não diferca como o direito do povo da Indonesia no tempo do governo Colonial Holandês.

5— 2.º = Segundo as queixas do interior e exterior sobre o acontecimento de 12 de novembro abriu os meus olhos para uma nova claridade. Ao ver isso, a maior parte do grupo de juventude e instruida em Timor leste. Graças à intelectualidade do governo da nova Ordem — quer a independência. Eu não sei, se que eles são de maioria ou que plano da maioria agora já pode aplicar em Timor leste. Mas, claramente eles fazem parte duma nova geração. Eles são de maior número, eles são esperten de lutar contra o governo e Forças Armadas da Indonesia. Eles estão prontos a morrer para defender a Independência. São aqueles que recusam a Indonesia agora em Timor leste, já não são pessoas instruidas e educadas pelos portugueses ou aqueles que já viviam no regime do governo português, diferencia nova esperança criada por governo intelectual da construção de nova ordem.

6— O Senhor talvez há-de responder que irá enfrentar a questão a nova abertura de esperança, a maior parte é o problema da economia e não é a política. Eu recuerdo, há facto indicado que, entre eles muito passaram e passam a vida desgraçada e desempregada e uma das queixas que os levou fora opôr o governo, é a situação económica deles. Mas, tenho a certeza que eles não contentam com o emprego que lhes deram. O grupo instruido em Java e Sumatra no tempo do colonialismo holandês ou japonês pode contentar com esta matéria? Precisamente grupo instruido que esforçou bastante o movimento nacionalista e revolucionário?

7 – 3º – (Terceiro) Com a sabedoria do governo da Indonesia sobre o movimento da Independência de Timor Leste, se continua, pode causar grandes acções. Se a análise acima é verdade - A Resistência de Timor Leste para o tempo que virá no próximo, não irá ser reduzida e possivelmente há-de ser aumentada a força. A astucia das Forças Armadas da República da Indonesia, durante este tempo procedem de duas maneiras: a repressão e a Construção. É evidente que as duas já se perderam ou falharam-se. Mas, eu ainda não vejo sinais do governo indonésio a querer mudar da sua estrategia. Precisamente pelo contrário: governo possivelmente ou provavelmente irá aumentar as duas forças e aumentará também a tensão e aplicação de forças dos dois lados.

8 – O que estou preocupado, senão a situação muito pública em próprio Timor Leste, e também a difamação do bom nome da Indonesia no forum internacional, é o conflito sobre a dinâmica do processo de democratização na Indonesia. Não podem considerar que estou a dar muita esperança sobre a democratização dentro de curto prazo. O que estou a comparar, é um processo muito antigo ou bastante tempo em que as forças populares, e as forças da democratização dentro da burocracia nacional, pouco a pouco torna-se grande e possível, uma vez, que a possibilidade e o querer de ABRI para ter sempre poder diminuido ou para derrubar forças militares. Os incidentes acontecidos em Tanjung Priok, Lampung-Sumatra, Aceh-Sumatra e agora em Dili não aceleram estes processos. Precisamente ao contrário: os homens das Forças Armadas da República da Indonésia e os Civis apoiantes deles - que se vê a política da Indonesia como um campo de batalha eterna obteve-se a justificação para continuar sempre no poder. Dentro da situação confrontada, só eles é que podem salvar a nação e o povo.

9 – Dentro deste problema, o movimento pró-independência para Timor Leste é diferente com outros grupos que têm a vontade a lutar contra o governo da nova Ordem.

8 — Os incidentes de Tanjung Priok, Lampung e Aceh refletiram de certeza na formação extremista, descontentamento de quantas camadas populares - baseam em classes; a solidariedade, suem, e territórios em combinação. Com as intelectualidades governamentais. Segundo a minha opinião, as forças pró-democracia ainda podem utilizar oposição deles, porque há outras alternativas sobre as forças, é a participação e a divisão de poder significativo. Sobretudo, há grandes argumentos que se as organizações raciais e políticas têm forças grandes para lutar, mais adição e intensidades de incidentes "SARA" de pensão ou incidentes constantes serão reduzidos.

9 — Para Timor leste, esse argumento não tem efeito, porque foram aumentados pelos Timorenses, eu vejo de longe, não é melhorar a sabedoria humana, mas é a independência. O que é que Indonesia vai fazer, desde que Indonesia continua ainda o comportamento como agora, não há-de ajudar a situação, mas especialmente prejudicará a situação. A força da Indonesia provocará vingança e ódio no meio dos Timorenses. A mansidão e a passividade serão utilizados pelos Timorenses como oportunidade para construir a força deles para enfrentar a etapa de repressão futura. Este problema aumentará a esperança dos oficiais das Forças Armadas da Indonesia que eles não podem abandonar ou reduzir o poder militar deles; não é só em Timor leste, mas na Indonésia em geral.

10 — Desculpa, esta carta já é comprida demais. Eu só com a finalidade de falar conscientemente sobre Timor leste, mas no fim, hei-de falar os problemas principais sobre o futuro da Indonesia. Como acha o Senhor?

22-10-94
Tradutor
Teixeira

Cumprimentos.

De Xanana aos Indonésios.